

Faça a Diferença

O Amor de Deus Fez a Diferença

O pastor da igreja subiu ao púlpito e, antes de pregar sua mensagem no culto da noite, fez uma apresentação ligeira de um outro ministro que os visitava. Contou à congregação que se tratava de um dos seus amigos mais queridos de sua infância. E desejava que ele dirigisse à igreja uma palavrinha, algo que estivesse no seu coração.

Foi assim que um homem, já idoso, levantou-se e começou a falar. Iniciou contando que, certa vez, um pai, seu filho, e um amigo do filho decidiram fazer um passeio de barco na costa do Oceano Pacífico. De repente, uma tempestade fortíssima bloqueou-lhes a possibilidade de voltarem à terra firme. As ondas eram tão altas, que mesmo o pai, um marinheiro experiente, não conseguia manter o barco em pé, de modo que este emborcou, e os três foram lançados ao mar.

Neste ponto da história, o senhor fez uma pausa, olhando para dois adolescentes que começavam a mostrar algum interesse pelo que ele dizia (desde o início do culto eles mostravam-se totalmente desinteressados).

Então continuou, dizendo que o pai conseguiu apanhar uma corda, enquanto permanecia agarrado ao barco. E ali, naquela hora, teve que tomar a decisão mais difícil da sua vida: a qual dos dois rapazes deveria jogar a outra ponta da corda.

Tinha poucos segundos para decidir, mas, sabendo que o seu filho era um seguidor do Senhor Jesus, e o amigo dele não, em grande agonia, gritou: Filho, eu te amo, e jogou a corda na direção do amigo dele. Enquanto salvava o rapaz, seu filho foi tragado pelas águas bravias do Pacífico, para não mais ser encontrado.

A essa altura, os dois adolescentes estavam prestando muito atenção ao que aquele senhor dizia.

O pai, disse ele, sabia que o seu filho seria ressuscitado por ocasião da segunda vinda de Jesus. Ele não podia nem pensar em deixar o amigo de seu filho perecer a morte eterna sem conhecer o Salvador! E foi por isso que se dispôs a sacrificar seu próprio filho, para salvar o amigo dele, que até aquela ocasião não era um rapaz amigo de Deus.

Continuou dizendo: “Quão maravilhoso é o amor de Deus! Ele fez a mesma coisa por nós! Nosso Pai celestial sacrificou o Seu único Filho, a fim de que nós pudéssemos ser salvos. Por isso, eu quero incentivá-los a receber Sua oferta de salvação. Ele está jogando a corda da salvação até vocês neste culto.”

Tendo dito isso, o velhinho sentou-se. Um grande silêncio tomou conta da igreja. Após o culto, os dois adolescentes foram falar com ele. Sem ser indelicado, um deles disse: Foi boa aquela história que o senhor contou, todavia, não acho que o pai tenha sido realista. Sacrificou a vida do seu filho baseado em mera esperança de que seu amigo viesse a tornar-se cristão!”

Aquele pastor já idoso disse-lhes com muito carinho: Aí está todo o segredo, enquanto olhava para a sua Bíblia já bastante surrada e gasta... e levantando os olhos, e com um grande sorriso na face ele disse: De fato, não parece muito lógico, não é verdade? Mas, essa história me fez entender um pouquinho o que deve ter significado para o nosso Pai celestial o fato de dar o Seu único Filho por amor de mim....

Esta história que contei é real, pois o pai do menino que morreu sou eu, e o pastor desta igreja, o *amigo do meu filho!*

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna” João 3:16

Edemilson Cardoso: Pastor da Igreja Adventista do 7º. Dia de Fort Lauderdale – Brazilian Temple, casado com Ruth Cardoso têm 4 filhos e dirige o programa semanal de radio Faça a Diferença na www.radiobrasil.fm

Venha-nos fazer uma visita! Se desejar orar ou estudar a Palavra de Deus, nos chame no fone (954) 739-9500. Igreja Adventista do 7º. Dia – Brazilian Temple fica no número 3980 NW 21 Avenida, Fort Lauderdale, FL 33309. Você é muito bem-vindo.